

Plano de Classificação da Informação Arquivística para a Administração Local

**Da construção à utilização
A experiência do Município de Santarém**



Contexto

Orientações legais nacionais e europeias

Partilha de serviços

Utilização de recursos comuns

Reutilização da informação

Mudança

As organizações não existem isoladamente, integram um todo com o qual interagem

PAEIS

MEF

PCIAAL

Administração Pública

Necessidade de adequar as suas estruturas à sociedade

Administração Local

Forçada a mudar para

Adequar as suas
estruturas à sociedade

Cumprir a legislação

Decreto-lei nº 305/2009, de 23 de outubro:

- A organização, estruturação e funcionamento das Autarquias devem orientar-se pelos princípios da desburocratização e proximidade aos cidadãos;
- Diminuição e flexibilização das estruturas e níveis decisórios com base num modelo de funcionamento flexíveis

Administração Local



O PCIAAL

- ✓ Instrumento de gestão da informação
- ✓ Plano funcional desenvolvido a partir da MEF
- ✓ Abordagem supraorgânica e suprainstitucional
- ✓ Princípio de que a AL desempenha funções do Estado
- ✓ Princípio de que a AL interage com a ACE
- ✓ Utilização de uma linguagem comum = interoperabilidade semântica

Um instrumento mais permanente e menos permeável às mudanças institucionais

A experiência do Município de Santarém

1. Motivação

- QREN/SAMA
- Legislação específica: Despacho nº 419/2013, de 8 de janeiro
 - ✓ Estrutura orgânica simplificada
 - ✓ Simplificação de procedimentos
 - ✓ Redesenho de processos
 - ✓ Alteração dos instrumentos de gestão da informação

A experiência do Município de Santarém

2. Mudança dos sistemas de gestão da informação (1)

- Gestão por cliente (CRM): atendimento
- Gestão por processos (BPM)
- Gestão de arquivo digitalizado/digital

A experiência do Município de Santarém

2. Mudança dos sistemas de gestão da informação (2)

- ✓ Soluções de otimização dos serviços municipais – submissão de pedidos à distância
- ✓ Gestão documental desmaterializada
- ✓ Gestão classificação desde a produção/receção
- ✓ Diminuição e controlo dos prazos de resposta
- ✓ Interligação entre as diferentes aplicações informáticas em uso



Resposta mais rápida e eficiente
Melhoria dos serviços prestados

A experiência do Município de Santarém

2. Mudança dos sistemas de gestão da informação (3)

- ✓ Identificação de processos de negócio, distinguindo-os das tarefas
- ✓ Reengenharia/simplificação de processos (estrutura orgânica simplificada =
= menos níveis decisórios)
- ✓ Desmaterialização de processos

A experiência do Município de Santarém

3. Mudança dos instrumentos de gestão da informação

- ✓ Substituição do plano de classificação orgânico e temático
- ✓ Implementação do

**Plano de classificação para a Administração Local
de base funcional
(versão 0.1)**

A experiência do Município de Santarém

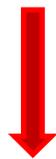
4. Metodologia (1)

- ✓ Apresentação em simultâneo com os novos sistemas de gestão da informação;
- ✓ Divulgação pela intranet do Plano e documento orientador ao mesmo tempo que divulgação dos manuais dos novos sistemas de gestão da informação;
- ✓ Ações de formação dirigida a grupos específicos (Assistentes Técnicos, Técnicos Superiores, Chefias)

A experiência do Município de Santarém

4. Metodologia (2)

- ✓ Classificação obrigatória na produção/receção
- ✓ Utilização transversal a toda (e por toda) a organização e todos os utilizadores
- ✓ Associação do processo à função e não à unidade orgânica
- ✓ Constituição do processo independente da unidade que o produz ou tramita
- ✓ Associação do código de classificação ao *workflow*



Melhor recuperação da informação

A experiência do Município de Santarém

5. Dificuldades

- ✓ Pensar funcional distinto, por vezes contraditório, do pensar orgânico-temático;
- ✓ A informação não existe isoladamente, tem contexto, integra processos
- ✓ Ausência ou necessidade de redefinição/renomeação de processos; dificuldade de aplicação sempre a 3º nível
- ✓ Maior no grupo dos Assistentes Técnicos; Técnicos não utilizavam

A experiência do Município de Santarém

6. Mais-valias

Aspetos inicialmente considerados desvantagens acabaram por ser reconhecidos como mais-valias, nomeadamente:

- ✓ Ausência ou necessidade de redefinição/renomeação de processos; dificuldade de aplicação sempre a 3º nível
- ✓ Associação do processo à função e não à unidade orgânica
- ✓ Constituição do processo independente da unidade que o produz ou tramita
- ✓ Associação do código de classificação ao *workflow*

PCIAAL: a versão 0.2

- ✓ Publicada em janeiro 2014
- ✓ Resultado do contributo de vários municípios
- ✓ Resultado da *harmonização de 3^{os} níveis com a ACE*

- Maior número de processos identificados
- Índice em linguagem natural

Maior
aproximação
à realidade

Utilização
mais clara e
intuitiva

A experiência do Município de Santarém

PCIAAL: a versão 0.2

- ✓ Processo de implementação aparentemente mais fácil
- ✓ Metodologia semelhante
- ✓ Aplicação prática dependente do desenvolvimento e finalização dos trabalhos de avaliação
- ✓ Aguarda a publicação da versão 1.0

Por fim,

Adotar o PCIAAL apresenta-se como um processo de mudança

Impulsionado por uma oportunidade

Orientado pela vontade de mudar

Consciência de que:

o esforço compensa

os ganhos suplantam as perdas

a utilização do PCIAAL representa uma mais-valia de competitividade

para a Administração Local